

Porto Alegre

Shalom Levy

Nós já havíamos te mandado uma carta, mas pelo visto a dita cuja não chegou aí e para tanto vamos repetir alguns tópicos, já tratados anteriormente:

machané tzofim solelim - possuímos este ano uma série de boas condições para a realização da machané - alojamento, ~~XXX~~ local (natureza) e chanichim de tnuá. Enviámos propaganda a prosélitos, o que naturalmente tem um efeito mínimo, já que as condições de machanot anteriores eram precárias. Enviaremos em seguida números. Não nos interessam análises sociológicas de boleo, mas há uma verdadeira epidemia de segundas épocas com os bonim, o que desde já nos elimina com alguns candidatos que tínhamos por certos. Recebemos o programa de tzofim e gostaríamos muito - iniciaremos em seguida um pequeno seminário para madrichim: far-nos-á falta um madrich de tzofim. Infelizmente a tal propaganda para machané de bonim, para nós, chegará atrasada. Quando chega o programa de solelim?

Seminário - - no programa de bonim está faltando uma sichá sobre movimento juvenil e sua função - ele sabe o que é.

gostaria de saber se está havendo algum contacto com madrichim sobre o preparo das sichot.

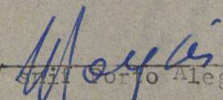
Bror Chail - elegeu-se oficialmente o grupo que dirigirá os trabalhos - do comité Bror Chail, presidente Sr. Moysés Bizerik. Estivemos na reunião de eleição, onde pudemos esclarecer algo quanto formas de trabalho, concatenação com o programa de atividades das Pioneiras, etc. Eles esperam naturalmente, para o ano vindouro, Karabina, que deveria centralizar uma campanha maior.

- o ano passado a sra. Sibemberg enviou máquinas a Bror Chail, que pelo informado, não chegaram a seu destino. A referida senhora deseja novamente efetuar um envio, mas gostaria que tal se fizesse com o garin aliá. Seria interessante que Magro escrevesse imediatamente para a sra. Sibemberg assegurando a possibilidade de tal, já que os betarim estão também interessados em obter estas máquinas.

Lizete - a chaverá chegou aqui de chofesh, e alegando problemas variados (saúde, meu pai não deixa, etc.) ainda não voltou. Temos recebido telegramas do Aron e procurado forçar sua viagem. Dar-lhe-emos um prazo definitivo de viagem (o snif Ctba. indubitavelmente não pode esperar mais nos seus trabalhos de machané), após o que telegrafaremos para Manhagá e Ctba.

Solita - a referida, para alguma surpresa nossa, pede sua entrada imediata em hachshará (não por razões sionistas, mas por lhe agrada dar a forma de vida no kibutz, etc.). Escrevam imediatamente.

Shalom

  
p/ Moysés Bizerik - Porto Alegre